

A VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À TERMINALIDADE DA VIDA

*Silva A. C.; Espírito Santo J.; Milnyczul M. F. S.;
Gonçalves M. H. A. F.; Silva T. C.; Braz M. R.; Moura J. F. P.*

FAA – Fundação Educacional Dom André Arcoverde, Valença, RJ.

É no contexto do profissional de enfermagem que a temática da morte se torna mais relevante e desafiadora, uma vez que estes profissionais se deparam inúmeras vezes com a morte de seus pacientes no seu dia-a-dia de trabalho. A enfermagem por estar sempre ao lado do paciente e da família precisa conhecer o limite humano, saber as fases da morte e formas de amenizar o sofrimento oferecendo conforto para o doente fora de possibilidade de cura e sua família. Neste contexto, conhecer a visão dos acadêmicos de enfermagem frente a terminalidade da vida ajuda o docente a preparar o discente de enfermagem a lidar com esta realidade. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo é identificar como acadêmicos de enfermagem percebem o processo de morte-morrer e conhecer nossas atitudes frente o complexo morte-família-paciente. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram graduandos do sexto período do curso de Enfermagem da Fundação Educacional Dom André Arcoverde, Valença/RJ. Após submissão e aprovação do estudo no Comitê de Ética e Pesquisa, os dados foram coletados através de questionário semi-estruturado que aborda o processo de morte-morrer. Os resultados foram analisados através de estatística simples e discutidos sob a luz da literatura pertinente.

Palavras-chave: processo morte-morrer; acadêmico de enfermagem; ensino em enfermagem.

adrianacristinad@gmail.com